

Questões de Português do Texto 1

Questão 1

Do Texto 1, no parágrafo “O número de pessoas **afetadas** pela enchente inclui aqueles que tiveram que deixar suas residências, sofreram danos materiais, enfrentaram impactos na saúde ou lidaram com a interrupção de serviços essenciais.”, a palavra grifada pode ser substituída sem prejuízo da compreensão do texto por:

- a. () com desafeto
- b. () enfeitadas
- c. () impactadas
- d. () chocadas

Questão 2

De acordo com o Texto 1, relacione as alternativas adequadamente:

- a. Porto Alegre
- b. Canoas
- c. Roca Sales
- d. Eldorado do Sul

() Teve o bairro Mathias Velho invadido pela água atingindo o comércio.

() Teve as casas cobertas por lama.

() O Mercado Público foi totalmente alagado.

() Teve tanto a área rural quanto urbana destruídas.

Questão 3

Conforme o Texto 1, os efeitos causados pelas enchentes foram vários, dentre eles:

- a. () Um número significativo de pessoas não quis mais retornar às suas residências após as enchentes.
- b. () Muitas pessoas, além dos prejuízos materiais, tiveram de enfrentar problemas de saúde.
- c. () O desaparecimento de crianças gerou fortes traumas nas famílias.
- d. () O número de pessoas mortas ultrapassou os 200.

Questão 4

A expressão: **No entanto**, encontrada no Texto 1: “No entanto, além dos desafios materiais, os moradores também passam por uma reconstrução emocional e psicológica (...)", mudaria de sentido caso fosse substituída por:

- a. () Entretanto
- b. () Todavia
- c. () Portanto
- d. () Contudo

Questão 5

Com base no Texto 1, assinale a alternativa que melhor expressa os principais impactos das enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, considerando os aspectos sociais e institucionais mencionados.

- a. () A reconstrução rápida das cidades e o aumento do turismo demonstram que os impactos foram mínimos e bem controlados pelas autoridades locais.

- b. () As enchentes resultaram em perdas humanas significativas e exigiram ações emergenciais de infraestrutura, com relocação de desabrigados e reconstrução de patrimônios públicos.
c. () A catástrofe resultou apenas em danos psicológicos, sem afetar a estrutura urbana das cidades nem gerar desabrigados em longo prazo.
d. () A principal consequência foi o fortalecimento da economia local, impulsionada por doações e pelo aumento da visibilidade nas redes sociais.

Questão 6

No Texto 1, em “[...] o cavalo Caramelo vive uma vida de regalias no Hospital Veterinário da Ulbra, que **o** adotou: ganhou peso, não é montado e recebe visitas de fãs.”, o pronome **o** se refere:

- a. () ao cavalo Caramelo.
b. () ao Hospital Veterinário da Ulbra.
c. () ao peso do cavalo Caramelo.
d. () às visitas de fãs.

Questão 7

No Texto 1, em “Símbolo da resiliência e sucesso nas redes sociais”, a palavra **resiliência** tem o mesmo sentido de:

- a. () Adaptabilidade
b. () Inflexibilidade
c. () Descontrole emocional
d. () Pessimismo

Questões de Português do Texto 2

Questão 8

Se você pudesse explicar o trocadilho “chover além do esperado será cada vez mais esperado”, apresentado no Texto 2, qual seria a alternativa que mais se aproximaria daquilo que um dos personagens quis dizer:

- a. () não seria esperado chover tanto assim.
b. () há uma relação com o futuro, em que choverá cada vez mais.
c. () mesmo que se aguarde pouca chuva, é certo que não choverá mais.
d. () não há por que se preocupar de agora em diante com a quantidade de chuva.

Questão 9

No enunciado do Texto 2: “Isso também era esperado”, o pronome **isso** está fazendo referência:

- a. () a chover além do esperado.
b. () ao pessoal que não cumpriu algumas ações para evitar as enchentes.
c. () ao pessoal que vem a caminho, embora não tenha cumprido com ações para evitar as enchentes.
d. () a todos que ficaram preocupados com os desabrigados.

Questão 10

No segundo balão, do Texto 2, a personagem fala de ações não realizadas por “Aquele Pessoal”. A quem ela, provavelmente, estaria se referindo?

- a. () aos governos estadual e municipal.
b. () às famílias envolvidas nas enchentes.
c. () aos repórteres.
d. () aos servidores da Receita Federal.

Texto 1

Mais de 180 mortos, 25 desaparecidos e 96% das cidades atingidas: o raio-X da enchente que devastou o RS um ano após tragédia

Início das chuvas que causaram a maior tragédia ambiental do estado completa um ano no fim de abril.

Por g1 RS - 29/04/2025 03h00 _Atualizado há 3 semanas

Em 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores catástrofes naturais de sua história. As enchentes devastadoras afetaram 478 das 497 cidades do estado, causando alagamentos, inundações e deslizamentos de terra. Porto Alegre, Canoas, Eldorado do Sul e Roca Sales estão entre as cidades mais atingidas, com milhares de moradores deslocados e danos materiais significativos, que impactaram profundamente a vida de milhões de gaúchos.



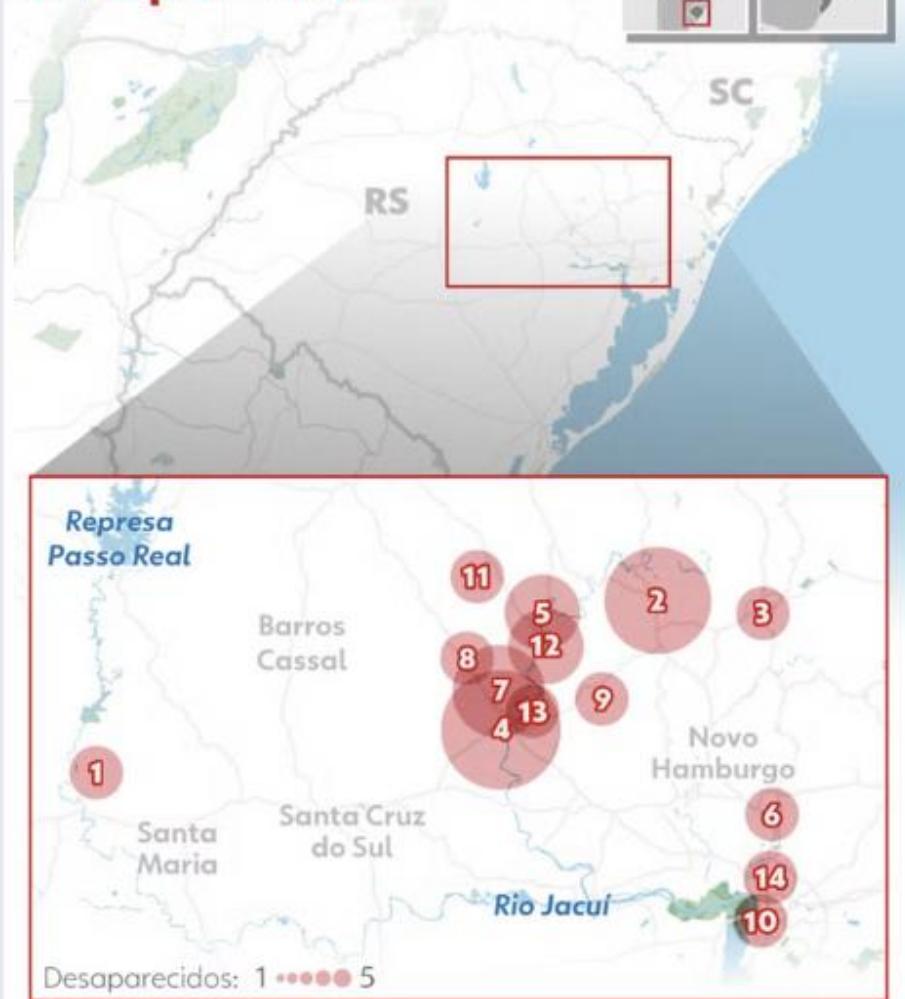
O número de pessoas afetadas pela enchente inclui aqueles que tiveram que deixar suas residências, sofreram danos materiais, enfrentaram impactos na saúde ou lidaram com a interrupção de serviços essenciais. Até esta terça-feira (29), o número de mortes causadas pela enchente era de 184 pessoas, além de 25 desaparecidos.

O infográfico abaixo detalha os dados mais relevantes sobre a enchente de 2024 no Rio Grande do Sul e mostra a magnitude da catástrofe e dos esforços de recuperação.

Raio-X das enchentes que devastaram o RS

Após 1 ano da catástrofe, estado segue em reconstrução

25 pessoas desaparecidas

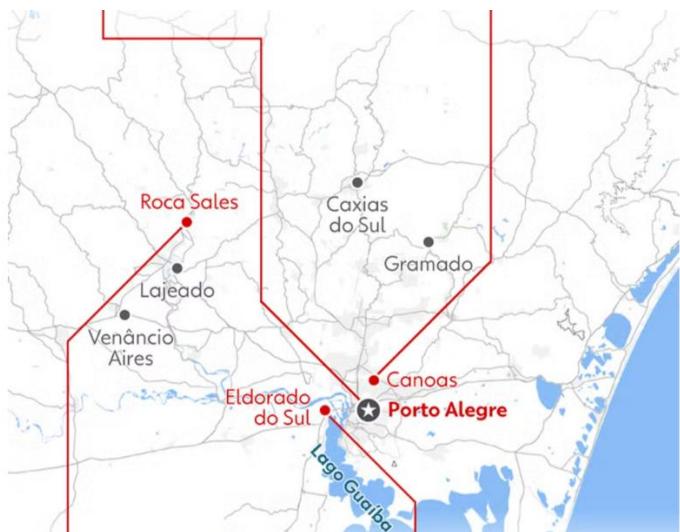


Legenda: Infográfico mapa sobre as enchentes no RS.

Círculo pequeno: representa cidades com baixo número de desaparecidos.

Círculo grande: representa cidades com alto número de desaparecidos.

Cidades mais atingidas



Antes de Depois

A reconstrução dos símbolos da enchente

7 de junho de 2024

Rodoviária de Porto Alegre

Ficou totalmente alagada em maio, e viagens foram canceladas.
Os ônibus retomaram as operações **após 1 mês**.



• 14 de junho de 2024

Mercado Público de Porto Alegre

Voltou a funcionar parcialmente em Porto Alegre após 40 dias fechado devido à inundação do mês anterior.



- 7 de julho de 2024

Estádio Beira-Rio

Internacional voltou a jogar uma partida no Beira-Rio 70 dias após a enchente que devastou o estádio.



- 1 de setembro de 2024

Arena do Grêmio

Ficou totalmente inundada durante a enchente de maio em Porto Alegre foi reaberta 4 meses depois.



- 16 de dezembro de 2024

Aeroporto Internacional Salgado Filho

Fechou em maio após a água da chuva tomar conta dos terminais. Tragédia climática deixou 75% da pista de 3,2 mil metros submersa. Local foi reaberto após 5 meses.



Símbolo da resiliência e sucesso nas redes sociais

Um dos símbolos da resistência durante a tragédia, o cavalo Caramelo vive uma vida de regalias no Hospital Veterinário da Ulbra, que o adotou: ganhou peso, não é montado e recebe visitas de fãs. Nas redes sociais, ele virou um sucesso: em um perfil no Instagram, tem mais de 100 mil seguidores que compartilham sua rotina, cuidados e conteúdos sobre o cavalo mais querido do Brasil.



Cavalo Caramelo em Canoas, onde ele vive — Foto: Marco Matos/RBS TV

Reconstrução

Um ano após a tragédia, muitas famílias ainda lutam para retomar as rotinas e reconstruir suas vidas. A mobilização de voluntários e doadores de todo o país foi crucial para ajuda imediata, mas a recuperação completa ainda está longe de ser alcançada. O desafio dos próximos anos é reparar os danos e garantir que a tragédia não se repita. Cidades precisaram reerguer bairros completamente devastados. Rodovias, pontes e acessos também precisaram ser reconstruídos. No entanto, além dos desafios materiais, os moradores também passam por uma reconstrução emocional e psicológica, já que a tragédia deixou marcas naqueles que perderam familiares, amigos e que hoje têm medo de passar por tudo novamente.

Cerca de 400 pessoas ainda vivem em abrigos públicos em oito cidades do estado, esperando por programas de habitação que possam oferecer uma solução permanente. Os Centros Humanitários de Acolhimento (CHA) serão desativados em maio, segundo o governo do RS. De acordo com o vice-governador, Gabriel Souza, os desabrigados serão realocados para moradias temporárias.

Fonte: Mais de 180 mortos, 25 desaparecidos e 96% das cidades atingidas: o raio-X da enchente que devastou o RS um ano após tragédia. **G1**, Porto Alegre, 29 abr. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/1-ano-de-enchente-rs/noticia/2025/04/29/mais-de-180-mortos-25-desaparecidos-e-96percent-das-cidades-atingidas-o-raio-x-da-enchente-que-devastou-o-rs-um-ano-apos-tragedia.ghtml>. Acesso em: 27 maio 2025.

Texto 2



Fonte: CAZO, Luiz Fernando. Tragédias... Blog do AFTM. Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/>. Acesso em: 20 maio 2025.

Gabarito

1. c
2. b/d/a/c
3. b
4. c
5. b
6. a
7. a
8. b
9. c
10. a